

## Noites de rock na Infinu

João Pedro Carvalho\*

O final de semana no Espaço Infinu promete muita animação. A programação traz as bandas Tagua Tagua, que se apresenta amanhã a partir das 20h, e o grupo Cidade Dormitório, que se apresenta em turnê de 10 anos, show a partir das 17h30 do domingo.

A banda Cidade Dormindo chega a Brasília com show que comemora os 10 anos da banda. Cidade Dormitório: 10 anos de rolê terá participação especial do cantor LLLucas e a banda Chaleira Elétrica. Ao Correio, o vocalista de Cidade Dormindo, Yves Deluc, promete um espetáculo com muita crítica e humor: "Temos a proposta de show teatralizado, que aproxima o público ao palco", afirma Yves.

O repertório será abrangente, segundo Yves: "Não focamos em um álbum

ARQUIVO



SERVIÇO

### Raio Tour e Cidade Dormitório:

#### 10 anos de rolê

Raio Tour: Amanhã, a partir das 20h30, no Espaço Infinu. Ingressos a partir de R\$50 no Shotgun. Não indicado para menores de 18 anos.

Cidade Dormitório: 10 anos de rolê: Domingo, a partir das 17h30, no Espaço Infinu. Ingressos a partir de R\$40 no Shotgun. Não indicado para menores de 18 anos.

.....  
da galera era bem legal, a galera estava bem animada", finaliza o cantor.

específico, mas vamos passar por todos os momentos da banda. Algo que atravesse as pessoas e que as pessoas se sintam parte das canções e dos momentos que retratam na nossa carreira", completa.

A banda composta por Yves Deluc (voz e guitarra), João Mário (baixo e voz), Lllucas (voz e guitarra), Fábio Aricawa (voz e bateria) se apresentou em Brasília outras vezes. "A experiência que me deixou encantado, tocamos no Guará e ver o público presenciar o show e o astral

Amanhã, a banda Tagua Tagua mostra a turnê Raio Tour, com um repertório de soul, psicodelia e novos ritmos. Ao Correio, o cantor Felipe Puperi promete animação: "Vai ser um show muito dançante. Pensamos no novo álbum pela necessidade de ter esses momentos no show, agora vamos poder ver isso acontecer."

Sobre o repertório, Felipe vai explorar canções do novo álbum: "A gente vai explorar bastante coisa do álbum novo, Raio, e também algumas

clássicas que a galera gosta de cantar junto, tanto do primeiro quanto do segundo álbum. Felipe (voz e o violão), Jojô Inácio (guitarra e sintetizador); Rafael Aragão (baixo) e Léo Mattos (bateria) formam a banda. O cantor faz questão de ter Brasília na rota de shows: "Sempre fui recebido da melhor forma possível. Passamos pela cidade algumas vezes e em de todas, digo sem medo de errar, é um dos meus lugares preferidos, o público é muito generoso e carinhoso comigo", completa o cantor.

**Banda Cidade Dormitório, da esquerda para direita: Lucas, Yves, João e Fábio**

## Compromisso com a dança

Pedro Ibarra

Um dos principais nomes de bastidores do rap brasileiro, Daniel Ganjaman é o escolhido para o aniversário de 20 anos da festa Criolina que será realizado no am.bar. Responsável pela produção de discos como Rap é compromisso, de Sabotage; Futuro não demora, do BaianaSystem; Convoque seu Buda, de Criolo; e Jardineiros: A colheita, do Planet Hemp, Ganjaman vai tocar as músicas que anda ouvindo para o público de Brasília.

"Eu gosto de tocar o que eu gosto de ouvir", revela o artista ao Correio. Ele não deve tocar tantas produções próprias. "Toco o que ouço em casa, as músicas que trabalhei eu já ouvi até demais (risos)", brinca o artista que promete um set energético: "Faço uma seleção que não é cravada na pedra, sinto a energia do público e vou mudando conforme a pista".

Ele elogia o evento e se sente honrado em ser escolhido como um: "curador musical" desse aniversário tão importante da Criolina.

ALEXANDREGENNARI/DIVULGACAO



### Daniel Ganjaman: curadoria musical na pista

"Hoje em dia, tem muita tecnologia e muita música disponível. O trabalho que falta é a

curadoria. Então, é legal por toda a parte sensorial que a música tem. Você toca pessoas

SERVIÇO

### Daniel Ganjaman nos 20 anos da Festa Criolina

Hoje, a partir das 18h, no am.bar (Setor Bancário Sul). Os ingressos custam R\$ 15 com entrada até às 20h e R\$ 25 com entrada a qualquer horário.

.....  
com frequências, isso tem um papel muito importante quando a gente fala de pista de dança e do trabalho do DJ", avalia o músico, que exalta Brasília. "Como DJ, eu fico mais à vontade tocando em Brasília. O ambiente é muito livre para as pessoas estarem abertas a coisas novas", complementa.